CÂMARA DE MANHUAÇU
Mais perto de você
Biênio 2021/2022

# REQUERIMENTO Nº 64 / 2021

**ALLAN JOSÉ QUINTÃO;** Vereador com assento nesta Egrégia Casa Legislativa, dentro do que prevê Regimento Interno desta Casa Legislativa e Lei Orgânica Municipal, requer a realização de Sessão Solene em homenagem ao Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias.

**JUSTIFICATIVA:** No dia 4 de outubro se comemora o Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde. A data, instituída pela Lei nº 11.585/2.000, homenageia o Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate as Endemias (ACE), são profissionais que compõem a equipe multiprofissional nos serviços de atenção básica à saúde e desenvolve ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, tendo como foco as atividades educativas em saúde, em domicílios e coletividades. O ACS é o profissional que realiza a integração dos serviços de saúde da atenção básica com a comunidade.

A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação,a redução de danos e a manutenção da saúde.

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, são atribuições do ACS:

I - Trabalhar com adstrição de famílias em base geográfica definida, a microárea;

II - Cadastrar todas as pessoas de sua microárea e manter os cadastros atualizados;

III - Orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;

IV - Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;



indivíduos sob sua responsabilidade. As visitas deverão ser programadas em conjunto com a equipe, considerando os critérios de risco e vulnerabilidade de modo que famílias com maior necessidade sejam visitadas mais vezes, mantendo como referência a média de uma visita/família/mês;

VI - Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adstrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade;

VII - Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, por exemplo, combate à dengue, malária, leishmaniose, entre outras, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito das situações de risco;

VIII - Estar em contato permanente com as famílias, desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde, à prevenção das doenças e ao acompanhamento das pessoas com problemas de saúde, bem como ao acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa- Família ou de qualquer outro programa similar de transferência de renda e enfrentamento de vulnerabilidades implantado pelo governo federal, estadual e municipal, de acordo com o planejamento da equipe.

É permitido ao ACS desenvolver outras atividades nas Unidades Básicas de Saúde, desde que vinculadas às atribuições acima.

O agente comunitário de saúde – ACS é um personagem muito importante na implementação do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a integração entre os serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) e a comunidade.

Vistoria de residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos. Inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados. Aplicação de larvicidas e inseticidas. Orientações quanto à prevenção e tratamento de doenças infecciosas. Recenseamento de animais. Essas atividades são fundamentais para prevenir e controlar doenças como dengue, chagas, leishmaniose e malária e fazem parte das atribuições do agente de combate de endemias



(ACE), um trabalhador de nível médio que teve suas atividades regulamentadas em 2006, mas que ainda tem muito que conquistar especialmente no que diz respeito à formação.

Durante muito tempo, as ações de controle de endemias foram centralizadas pela esfera federal, que, desde os anos 70, era responsável pelos chamados 'agentes de saúde pública'. Mas, seguindo um dos princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1999 as ações de vigilância passaram a ser descentralizadas e hoje o município é o principal responsável por elas. O problema é que boa parte dos agentes ficaram precarizados, sem um piso salarial comum e trabalhando por contratos temporários.

As atribuições do profissional ACE estão regulamentadas pela *LEI 11.350, de 05 de Outubro de 2006:

Art. 4° "O Agente de Combate às Endemias tem como atribuição o exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob a supervisão do gestor de cada ente federado".

*Regulamenta o § 5o do art. 198 da Constituição, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2° da Emenda Constitucional n° 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências.

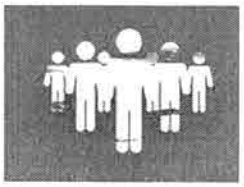
Atribuições: Descrição Sintético-Analítica do profissional Agente de Combate às Endemias

O ACE executa atividades de grande complexidade que envolve planejamento, supervisão, coordenação e execução de trabalhos relacionados com os processos do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, de acordo com as necessidades do gestor municipal e do perfil epidemiológico de cada territorialidade.

Para ocupar o cargo ou emprego público e exercer a profissão de ACE o candidato deve prestar concurso público ou processo seletivo. Como requisito para ocupação da vaga o candidato precisa ter concluído o ensino médio.

As atividades operacionais do ACE estão relacionadas com as medidas de prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Dependendo da fonte de transmissão (foco) e do agente transmissor ou infeccioso (vetor, parasita, microrganismo ou agente físico-químico), essas medidas são desenvolvidas com o uso de manejo ambiental, educação em saúde e engenharias de saúde pública, de acordo com o perfil epidemiológico de cada territorialidade.

Principais Agentes Transmissores de Doenças de Importância Sanitária



## 1. Artrópodes

No Brasil, os artrópodes, mais precisamente os insetos, formam o filo de maior importância sanitária para as medidas de controle, devido a sua eficiência reprodutiva e variada e às características geográficas e climáticas que favorecem o seu desenvolvimento, e por ser a mais diversificada espécie de animais (aproximadamente 1.000.000 de espécies). São animais invertebrados, de corpo segmentado, membros articulados, e seu exoesqueleto reveste toda a superfície externa do corpo constituído por quitina.

### 1.1 Artrópodes de Importância Sanitária - insetos

A Classe *Insecta*, é considerada a maior, a mais bem-sucedida e diversificada de todas as classes animais. Os mosquitos pertencentes à família *Culicidae*, também conhecidos por pernilongos, muriçocas ou carapanãs, e os flebotomíneos pertencentes à família *Psychodidae* formam o grupo de insetos de maior interesse sanitário por serem os maiores transmissores de doenças no país.

Possuem pernas e antenas longas, sendo as fêmeas na maioria hematófagas (alimentam-se de sangue). As fêmeas desovam em ambientes contendo material orgânico próximo a meio aquoso ou com umidade suficiente que possa favorecer o desenvolvimento de larvas e pupas. Os ovos desses insetos podem resistir por muitos meses nos ambientes secos e quentes.

Algumas espécies podem transmitir agentes infecciosos ao homem e aos animais vertebrados. Os insetos de maior interesse sanitário são:

**a) gênero *Aedes***

A espécie *Aedes aegypti* forma o grupo de maior interesse entomológico devido ao seu habitat estar associado a locais com predominância de água limpa e parada e que pode ser favorecido pelo homem. É um culicídeo provindo do continente africano e se tornou o principal transmissor de arboviroses no país, desde a época do Brasil Colônia.

b) gênero *Lutzomyia* e *Psychodopigus*

Esses flebotomíneos possuem coloração cor-de-palha ou castanho-claro. São transmissores do protozoário do gênero *Leishmania*, causador da leishmaniose visceral e tegumentar. O inseto pode infectar humanos e alguns animais silvestres, sinantrópicos e domésticos. No nordeste, a espécie *Lutzomyia longipalpis* é conhecida por "cangalha", "asa dura" ou "orelha de veado"; no sul, "mosquito palha" ou "birigui".

As fêmeas para se reproduzirem precisam do repasto de sangue ao menos uma vez por dia. Preferem depositar seus ovos em locais úmidos com presença de matéria orgânica, aderidos ao

substrato. As larvas vermiformes alimentam-se da matéria orgânica do solo ou do ambiente em que se encontram.

No Brasil, a leishmaniose era tida como uma doença endêmica apenas das regiões norte e nordeste e prevalecia nas áreas rurais. Nas áreas urbanas, atingia comunidades mais carentes de bairros periféricos, com falta de saneamento ambiental. Nos dias atuais, a doença se alastrou para as grandes cidades do país e já ocorre nos bairros mais estruturados.

**c) gênero *Anopheles***

Existem cerca de 300 espécies do gênero, entretanto, somente algumas são de relevância epidemiológica para transmissão da malária, dependendo da região. As fêmeas sugam o sangue para alimentação e desenvolvimento dos ovos. Os machos alimentam-se de sucos de vegetais e néctar das flores.

As fêmeas desovam em variados locais com coleções d'água, de acordo com a adaptação de cada espécie. Algumas espécies preferem locais com água salobra, como *Anopheles aquasalis*; outras preferem grandes extensões de água doce e se adaptam bem à luminosidade solar, como *An. darlingi*; este se relaciona com vegetações flutuantes de aguapé. Na faixa litorânea do sul do Brasil, existem espécies que precisam de pouca água acumulada - nos gravatás, por exemplo; são as espécies de *An. bellator* e *An. cruzi* que pertencem ao subgênero *Kertizia*.

Os anofelinos costumam picar no período do crepúsculo vespertino ao crepúsculo matutino.

**d) gênero *Culex***

A espécie *Culex quinquefasciatus* participa da transmissão da filariose e se adapta bem ao ambiente doméstico. Deposita seus ovos em recipientes com água limpa ou poluída, nos domicílios ou em ambientes naturais, como rios, lagoas ou pântanos; tanto à sombra como em lugares ensolarados, tolera muito bem o meio pobre em oxigênio.

**1.2 Artrópodes de Importância Sanitária - aracnídeos**

A classe dos aracnídeos agrupa os artrópodes que possuem quatro pares de patas, dois pares de peças bucais (quelíceras e pedipalpos) e de hábito terrestre. Os mais notáveis são: aranhas, escorpiões, pseudoescorpiões, escorpiões vinagre, salpúgidos, carrapatos e ácaros.

Além da transmissão de doenças alguns inoculam veneno que de acordo com a espécie pode ser fatal. Podem ser encontrados em ambientes variados, tais como no intradomicílio e peridomicílio de residências, terrenos baldios com acúmulo de lixo e entulhos, ralos pluviais, bueiros e tubulações de esgoto.

**2. Moluscos**

O gênero *Biomphalaria* pertence ao grupo de moluscos de maior importância epidemiológica no país por participar da transmissão da esquistossomose, doença causada pelo helminto da espécie *Shistosoma mansoni*. A transmissão da doença está associada com a falta de saneamento ambiental e moradias irregulares próximas às coleções hídricas com a presença do vetor.

**3. Roedores**

Os roedores estão entre os animais sinantrópicos de maior interesse sanitário para epidemiologia por participarem da transmissão de diversas doenças ao homem. A maioria das espécies de roedores vive em ambientes silvestres em total equilíbrio com a natureza e fazendo parte da cadeia alimentar de espécies predadoras (aves de rapina, cobras, lagartos). Porém, algumas espécies conseguiram adaptar-se bem ao ambiente humano, fazendo parte do grupo de animais sinatrópicos comensais. Estas espécies, diferentes dos roedores silvestres vivem próximas ao homem, destacando os murídeos (Rattus e Mus), onde encontram água, abrigo e alimento para sobreviver e reproduzir.

Além dos prejuízos econômicos por danos materiais, os roedores podem prejudicar a saúde humana, pois são transmissores de uma série de doenças ao homem e aos animais (ao menos 30 zoonoses). Dentre as principais doenças transmitidas por roedores estão à leptospirose, peste, tifo, murino, hantaviroses, salmoneloses, febre da mordedura e triquinose.

As medidas para a prevenção das doenças transmitidas pelos roedores e o controle de sua reprodução são simples, porém, de difícil assimilação em virtude de alguns fatores provocados pelo homem: disposição do lixo em locais inapropriados, falta de saneamento básico, quintais e terrenos baldios com restos de alimento, entre outros. Contudo, não se recomenda o uso de produtos tóxicos (veneno) e objetos adesivos de captura "pega-ratos". A drenagem das águas pluviais evitando enchentes, a ausência de lixo nas ruas e limpeza do ambiente domiciliar, o acondicionamento e destino corretos do lixo são as medidas de controle mais eficazes.

Competência e Habilidades do profissional ACE

As atribuições do ACE são estabelecidas de acordo com as necessidades do gestor municipal e do perfil epidemiológico de cada territorialidade. Em geral, suas atribuições estão direcionadas para a prevenção e o controle de doenças transmitidas por insetos e animais sinantrópicos de importância epidemiológica e prevenção de acidentes por animais peçonhentos.



O ACE ao concluir, com total aproveitamento, curso introdutório de capacitação inicial e continuada em Vigilância em Saúde, deve estar apto para desempenhar as seguintes funções:

Execução de ações e procedimentos técnico-operacionais

Competência – Executar ações e procedimentos técnicos específicos, complementares e compartilhados no sentido da proteção, prevenção e controle de doenças e de agravos e riscos relacionados a produtos, ambientes, serviços de saúde e outros serviços de interesse da saúde.

Saber fazer (habilidades)

•Desenvolver ações de coleta e qualificação da informação.

•Identificar e informar a ocorrência de agravos de notificação compulsória, eventos adversos e queixa técnica.

•Aplicar oportuna e pertinentemente a legislação sanitária para fins de cadastro, monitoramento e fiscalização de produtos, serviços de saúde, ambientes (incluindo o de trabalho) e outros de interesse da saúde.

•Mapear e referenciar geograficamente agravos, fatores de risco e outras informações relevantes para a saúde humana.

•Analisar situação de saúde e elaborar plano operacional para o desenvolvimento do trabalho.

•Monitorar, no meio ambiente, fatores não biológicos de risco para saúde humana relacionada à qualidade da água, solo e ar (ambientes coletivos fechados).

•Monitorar a qualidade da água para consumo humano em nível local.

•Monitorar a presença de contaminantes ambientais que interferem na saúde humana em nível local.

•Controlar reservatórios animais de doenças, vetores, animais peçonhentos e artrópodes de importância sanitária.

•Atuar em situações de surtos de DTAs, zoonoses, arboviroses, ectoparasitoses, articulando fluxos, dinâmica e atribuições dos serviços de vigilância sanitária e epidemiológica.

•Monitorar, no meio ambiente, a presença de vetores, animais peçonhentos e outros de importância sanitária.

•Atuar na vigilância e no controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

•Aplicar protocolos referentes à busca ativa de agravos, doenças, eventos adversos e queixa técnica.



•Monitorar a ocorrência de zoonoses em populações animais de interesse para a saúde humana, silvestres, sinantrópicos e reservatórios animais de doenças.

Educação e Comunicação

Competência – Articular população, trabalhadores e serviços da saúde e de outras áreas do território de referência para programar ações e intervenções intersetoriais voltadas para a promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.

Saber fazer (habilidades)

•Programar e organizar treinamentos e eventos para a qualificação da equipe de trabalho.

•Orientar pessoas, grupos, setores de prestação de serviços e de produção quanto a ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.

•Executar ações de educação para a saúde e mobilização social associada à melhoria da qualidade de vida, à preservação, à proteção e utilização dos bens e recursos ambientais, incluindo os relacionados ao trabalho.

•Criar e construir meios de informação e de comunicação para a população do território de referência.

•Usar técnicas de negociação e abordagem de pessoas, organizações e grupos.

•Integrar equipes de planejamento e programação de ações de proteção e promoção à saúde de grupos referida ao ambiente e à segurança do trabalho.

Diante do exposto peço aprovação para realizar importante Sessão Solene para homenagear o Dia Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e de Agente de Cobamte as Endemias a ser defiinido por Vossa Excelência.

**Plenário, 07 de Outubro de 2021.**

**ALLAN JOSÉ QUINTÃO**
**(Vereador – Allan do Alaor)**